



TRAUMA DE CÔNDILO MANDIBULAR RESULTANDO EM ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO E DEFORMIDADE FACIAL TRATADO COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA E MENTOPLASTIA: RELATO DE CASO

João Pedro Pinto Fernandes¹, Caio Ueti², João Paulo Schmitt³, João Luiz Carlini¹

1. Departamento de Estomatologia - Universidade Federal do Paraná (UFPR);

2. Hospital Unimed Grande Florianópolis;

3. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

E-mail: joaoppf205@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Deformidades faciais, caracterizadas por alterações na forma, posição ou tamanho das estruturas da face, podem ser congêntas ou adquiridas, manifestando-se como assimetria facial, desvio da linha média e micrognatismo.

DESCRIÇÃO DO CASO:



Fig 1- Fotografias iniciais na vista frontal e de perfil. Desvio de plano oclusal (canti), com desvio de linha média da maxila para direita, laterognatismo mandibular para direita.



Fig 2- No exame imaginológico verificou-se reabsorção óssea do côndilo mandibular direito e a osteossíntese com fio de aço.

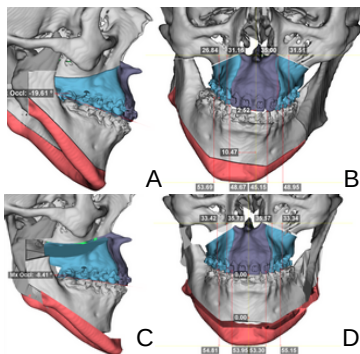


Fig 3- (A-B) Reconstrução 3D de tomografia computadorizada evidenciando grande assimetria mandibular e atrofia do côndilo direito. (C-D) Planejamento virtual da cirurgia para correção das assimetrias.

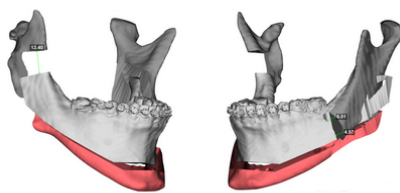


Fig 4- Mensuração dos gaps ósseos resultantes das osteotomias.

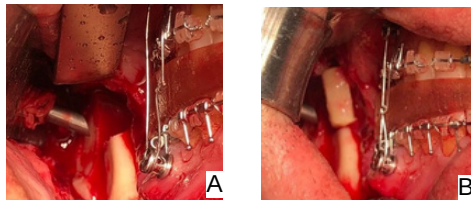


Fig 5- Lado direito. (A) Osteotomia L invertido intraoral. (B) Enxerto ósseo alógeno fixado em posição.

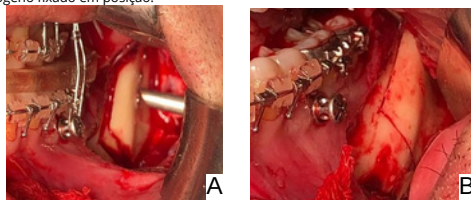


Fig 6- Lado esquerdo. (A) Osteotomia Sagital. (B) Posicionamento do enxerto ósseo alógeno no gap ósseo.



Fig 7- Exame físico do paciente 3 anos pós-operatório.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

Pacientes com deformidades faciais adquiridas por trauma de côndilo na infância apresentam grandes dificuldades de tratamento, devido a grande assimetria facial e as sequelas provenientes do trauma, enxertos ósseos alógenos de banco de ossos são uma opção muito relevante para o tratamento, por não necessitar ser retirado do próprio paciente e melhorar a cicatrização óssea das osteotomias. Portanto, a cirurgia ortognática bimaxilar, utilizando osteotomias e enxertos ósseos alógenos, é um tratamento seguro e eficaz para corrigir as deformidades faciais resultantes de traumas de côndilo.

REFERÊNCIAS:

1. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson / Michael Miloro ... [et al.]; tradução Ana Julia PerrotiGarcia, Maria Cristina Motta Schimmelpfeng, Patricia Nunes Resende Cavallaro. [3. ed.] São Paulo : Santos, 2016.
2. Bone grafting in orthognathic surgery: a systematic review. Alyahya, A. et al. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Volume 48, Issue 3, 322 - 331